



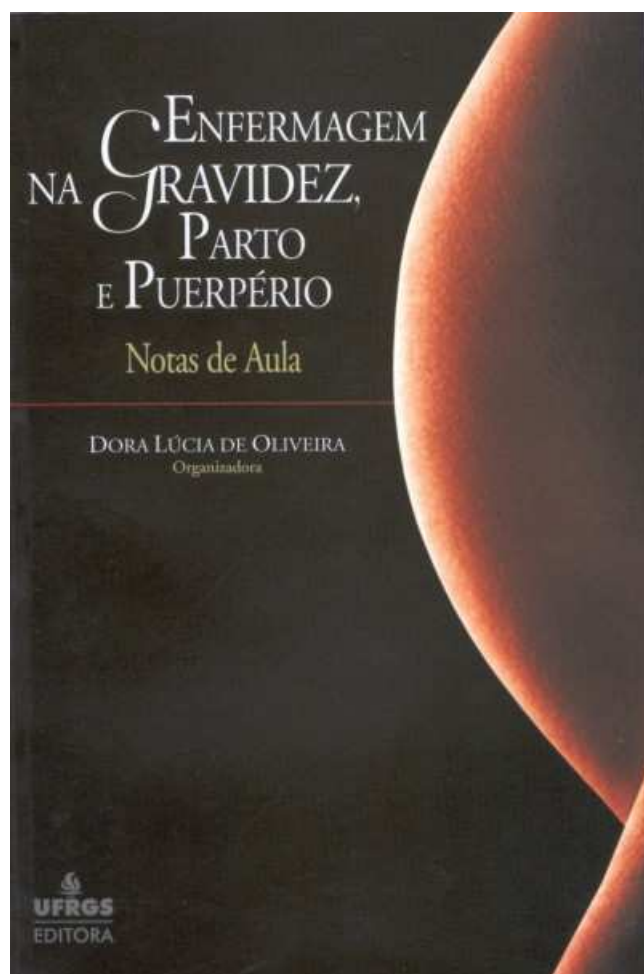
REVISIONES Y RESEÑAS

“ENFERMAGEM NA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO”, da Dora Lúcia Oliveira, organizadora.

***Monticelli, Marisa**

*Doutora em Enfermagem. Professora dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Brasil.

Porto Alegre (RS): Editora da UFRGS; 2005. 421 págs.



A obra em apreciação aborda uma significativa fase do ciclo reprodutivo da mulher, focalizando a gestação, o parto e o puerpério sob a ótica da assistência profissional da enfermagem, tanto na atenção primária, envolvendo o trabalho das enfermeiras nas unidades locais de saúde, quanto nas instituições hospitalares, especialmente no cenário das maternidades.

O livro, em sua primeira edição, foi diagramado, editorado e impresso no final de 2005, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como parte de um projeto maior de valorização e incentivo à produção e publicação de material didático inovador e de qualidade.

A publicação foi criteriosamente organizada pela professora Dora Lúcia de Oliveira, que é doutora em Educação em Saúde pela University of London e também docente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS. Conta com a colaboração de autoras de renomada experiência na área de Enfermagem na Saúde da Mulher, do recém-nascido e no campo da Educação em Saúde, de forma mais ampla. Suas trajetórias

profissionais como docentes e/ou como enfermeiras assistenciais na arena obstétrica imprimem seriedade, qualificação e alicerce teórico-prático à produção apresentada no livro. Ademais, o livro é prefaciado pela Enfermeira Dra. Janine Schirmer, atual Consultora da Área Técnica de Saúde da Mulher, do Ministério de Saúde brasileiro.

O trabalho em parceria (enfermeiras docentes/enfermeiras assistenciais), em vários capítulos, é um dos destaques da presente publicação, uma vez que revela a imprescindível aderência e dinamismo entre o conhecimento produzido e veiculado em distintos meios de divulgação do saber científico (impressos e digitalizados) e aquele que é operacionalizado no dia-a-dia do “fazer” profissional. A importância da obra está, principalmente, na sua atualidade e na utilidade dos textos para o desempenho das enfermeiras que trabalham na área obstétrica e da saúde da mulher, seja no ensino ou na assistência direta. O fato das autoras trazerem à tona as atuais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), as políticas brasileiras relacionadas com o assunto e as atuais evidências científicas que sustentam as práticas obstétricas confere dinamismo ao texto, já que discutem esses preceitos, relacionando-os com as “boas práticas” na assistência obstétrica, sem deixarem de revelar, no entanto, algumas incongruências e também alguns conflitos que ainda persistem quando se produzem conhecimentos e se planejam cuidados à essa população.

Organizado em 25 partes, a obra é apresentada de modo didático e de fácil entendimento, já que prima pelo cuidado com a divulgação de vários termos e expressões que fazem parte da ordem técnica e do jargão profissional da área, sem deixar de explicitar que os assuntos em pauta são contextualizados também e sempre que possível, na multidimensionalidade da mulher que vivencia esta fase de sua vida reprodutiva. Assim, as diferentes e complementares partes da obra vão sendo costuradas em molduras que acolhem e envolvem a gestação, o parto e o puerpério como fenômenos que, além de biológicos, são históricos e sociais, à exemplo da “dor do parto”, dos cuidados da gestante com seu cardápio alimentar, ou mesmo das questões que envolvem os processos de tomada de decisões pelo tipo de parto a ser realizado.

De modo amplo, poderíamos “recortar” a obra, apenas para efeito de apresentação resumida, em seis eixos (opção da resenhista e não das autoras ou da organizadora). A primeira, diz respeito à parte que introduz o livro - uma contundente e apropriada abordagem social da saúde da mulher - denominada “Gênero e saúde das mulheres” (Dora Lúcia de Oliveira e Dagmar Meyer), em que as autoras discutem os conceitos de “saúde” e de “saúde da mulher”, envolvendo-os na concepção de gênero e dos direitos humanos das mulheres. Um texto de conteúdo provocativo e de indiscutível importância no cenário acadêmico e institucional.

O segundo eixo envolve as seguintes partes: “Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino” (Cibeli de Souza Prates e Virgínia Leismann Moretto); “Concepção e desenvolvimento fetal” e “Modificações do organismo materno” (Cibeli de Souza Prates, Lilian Cordova do Espírito Santo e Virgínia Leismann Moretto), que destacam o papel da enfermeira obstétrica no cuidado à mulher grávida, bem como as principais modificações deste período e os fenômenos que deverão ser fonte de preocupação da enfermeira.

O terceiro eixo engloba os “Aspectos emocionais da gestação, parto e puerpério” (Lilian Cordova do Espírito Santo, Fabiana Santos dos Santos e Virgínia Leismann Moretto); “A perda do filho idealizado” (Mariene Jaeger Riffel); e ainda a “Avaliação do risco na gestação” (Lilian Cordova do Espírito Santo). Esses temas são abordados com sensibilidade, elucidando a necessidade da integralidade da assistência, ainda que se debruçando mais enfaticamente sobre a dimensão intersubjetiva envolvida no processo cuidativo entre as mulheres, as famílias que sofrem perdas (de múltiplas ordens) e os profissionais que estão

envolvidos na atenção perinatal. Mesmo a discussão em torno do conceito de “risco” evoca a necessidade de atenção em saúde de modo a envolver dimensões ambientais, físicas, sociais e psicológicas.

O quarto eixo abrange os temas “Pré-natal” (Lilian Cordova do Espirito Santo); “Anemia nutricional e gestação” (Mariene Jaeger Riffel); “Incompatibilidade sangüinea materno-fetal” (Lilian Cordova do Espirito Santo); “Diabete melito na gestação” (Virgínia Leismann Moretto e Mariene Jaeger Riffel); “Abortamento” (Cláudia Junqueira Armellini); “Trabalho de parto pré-termo” (Cláudia Junqueira Armellini e Virgínia Leismann Moretto); “Ruptura prematura das membranas”; “Gestação pós-termo ou prolongada” e “Hemorragias na gestação” (Cláudia Junqueira Armellini); “Repercussões das doenças infecto-contagiosas para a gestante, feto e recém-nascido” (Anne Marie Weissheimer), sendo que todos os assuntos são debatidos, cotejando leituras atualizadas, visando instrumentalizar a enfermeira para o cuidado da gestação que ocorre de modo fisiológico, além de apontar os problemas de maior magnitude no período e as condutas de enfermagem mais apropriadas.

O quinto eixo envolve “O parto e o cuidado de enfermagem” (Cláudia Junqueira Armellini e Mariene Jaeger Riffel); “Tipos de parto” (Anne Marie Weissheimer); “Alterações no trabalho de parto, período expulsivo e dequitação” (Ana Maria Kerpp Fraga e Liamara Portella de Souza); “O manejo da dor em obstetrícia” (Anne Marie Weissheimer); e o “Atendimento imediato ao recém-nascido” (Ana Lúcia Lourenzi de Bonilha), abordando temas que envolvem o parto e seus entornos. As autoras apresentam os assuntos, relacionando-os com a literatura científica recente e com os princípios, pressupostos e práticas sugeridas pelas atuais políticas de saúde reprodutiva, salientando as ações que são consideradas apropriadas ou não.

O sexto e último eixo engloba “A puérperae o recém-nascido em alojamento conjunto” e “Aleitamento materno” (Annelise de Carvalho Gonçalves), cujo debate gira em torno das particularidades femininas referentes ao período pós-parto, abordando as principais modificações que as mulheres, os recém-nascidos e suas famílias enfrentam durante a transição que tem repercussões físicas e sócio-culturais, onde o apoio da enfermagem, muitas vezes, é decisivo. O texto relativo ao aleitamento trabalha valores, vontades, necessidades e manejos assistenciais de forma contemporânea, elucidativa e atualizada.

A análise feita sobre o contexto geral da obra é de um texto escrito em linguagem apropriada aos atuais modos de pensar e agir com relação à saúde reprodutiva, sendo útil aos estudantes de enfermagem, de modo geral e especialmente aos acadêmicos, aos profissionais da área de todas as categorias, mas particularmente às enfermeiras obstétricas e neonatológicas ou àquelas que assistem esta população em qualquer cenário de saúde.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia